

Pessoas com deficiência visual no Xadrez

ALLAN TORETI DA SILVA¹, Jonas Francisco de Medeiros³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Alvorada

O jogo de xadrez é instigante e desafiador para muitas crianças, jovens e adultos. Este jogo promove diversos recursos pedagógicos com qualidade em uma só atividade, desenvolvendo várias potencialidades intelectuais, tais como: a imaginação, a atenção, a concentração, o espírito de investigação, a criatividade e a memória. Porém, não se trata de um esporte com grande popularidade e muitas vezes exclui da sua prática as pessoas com deficiência visual. Sem o material adequado e sem o aprendizado adequado do jogo, as pessoas com deficiência visual acabam muitas vezes excluídas da prática deste esporte. O projeto de extensão “Clube de Xadrez - IFRS/Alvorada”, vinculado ao edital de fomento interno 18/2022 do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), tem como objetivo promover a prática de xadrez de crianças, jovens, adultos e idosos, de forma inclusiva junto à comunidade externa no município de Alvorada. Este projeto surgiu a partir de uma proposta da Organização Não-Governamental Sociedade Cultural e Ambientalista Embrião, a qual já trabalha com a prática do xadrez junto a pessoas com deficiência. Atualmente, o Clube de xadrez possui um enxadrista com deficiência visual, o qual atua como instrutor de formação para a prática do esporte. Utilizando um tabuleiro adaptado, onde há uma diferenciação entre os níveis das casas do tabuleiro e uma pequena esfera de metal em cima das peças pretas, o enxadrista joga e auxilia todos os demais jogadores. Campeão de diversos torneios e dono de muitas medalhas, ele participa do projeto, dá o seu relato de experiência pessoal, e se dispõe a ensinar, motivar e participar da formação de novos enxadristas com ou sem deficiência visual. Os encontros do clube são semanais, os quais ocorrem nas quartas-feiras às 18 horas e nas quintas-feiras às 10 horas. Como metodologia do clube, os encontros funcionam para o estudo de táticas do jogo, das regras básicas, e formação de novos enxadristas, além de jogos amistosos para socialização e lazer. Atualmente, participam do clube de xadrez semanalmente cerca de uma dezena de enxadristas, onde a maioria deles não é estudante ou servidor do campus, o que demonstra o êxito deste projeto de extensão dentro da comunidade. Além disso, a fim de divulgar e aumentar a participação de pessoas junto ao nosso projeto, o Clube de Xadrez irá promover o “1º torneio de xadrez” do IFRS - Campus Alvorada, o qual será realizado em novembro deste ano, aberto a todo público. Por fim, continuaremos trabalhando pela manutenção do clube de xadrez, e desejamos promover uma aproximação maior de pessoas com deficiência, para que encontrem um ambiente acolhedor e motivador para que se sintam acolhidos e tenham espaço para a prática deste belo esporte.

Palavras-chave: Xadrez; Deficiência visual; Inclusão esportiva.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS Nº 18/2022.